

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PASSO FUNDO



Sede: Divisão de Extensão
Universidade de Passo Fundo
Campus I – Bairro São José – BR 285 – Km 171
99001-970 – Caixa Postal 611 – Passo Fundo RS
Fone: (54) 3316 – 8371/8378
cbhpf@upf.br



ATA 45

1
2 Às nove horas e trinta minutos do dia 10 de dezembro de dois mil e dez, na sala de
3 reuniões da Divisão de Extensão, no campus da Universidade de Passo Fundo, em Passo
4 Fundo, reuniram-se em Sessão Ordinária os membros do Comitê de Gerenciamento da
5 Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo para deliberarem, em reunião, sobre a seguinte
6 ordem do dia: **1- Plano de Bacia; 2- Assuntos gerais.** As entidades e seus
7 representantes presentes foram: **Claud Goellner** (UPF), **Luiz Carlos Damian Souto**
8 (IFET), **Maira B. S. Weirich** (Sindiágua), **Paulo Biasotto** (Sindicato Rural de Erechim),
9 **Thobias de Alencar S. Carloto** (Tractebel Energia), **Alberi Ceolin** (Sindicato dos
10 Trabalhadores Rurais de Passo Fundo), **Greice Mattei** (Convidas), **Andiara Milani** e
11 **Gilberto Fernandes** (Prefeitura de Coxilha), **Gilson Souza Vieira** (UNILIDER), **Ilvandro**
12 **Barreto Melo** (EMATER), **Sérgio Miotto** (CRERAL), Ana Maria P. B. da Silveira
13 (CORSAN), **Morais** (Gabinete Ver. Rui Lorenzato). Também se fizeram presentes **Eldecir**
14 **Simor** (3º Batalhão Ambiental da Brigada Militar), **Ginez de Campos** (UPF), **Rafael**
15 **Caruso** (DRH/SEMA), **Marcelo D'agostini** (Prefeitura de Sertão) **Edú Pinto**, **Tatiane**
16 **Bonfanti** e os representantes da empresa INFRA-GEO **Maristâni Formigheri**, **Luiz**
17 **Paulo Fragomeni** e **Luciana Brandli**. **Os membros ausentes não justificaram a**
18 **ausência.** Após a apresentação e homologação da ata da reunião anterior, o presidente
19 do Comitê passou para o item **1- Plano de Bacia**, comentou da reunião da comissão de
20 acompanhamento do convênio, que ocorreu no dia 26/11 na SEMA e que aprovou o
21 Plano de Trabalho Consolidado. Após, deu a palavra ao técnico do DRH/SEMA **Rafael**
22 **Caruso Erling**, que está acompanhando o Plano de Bacia do Comitê e que destacou o
23 papel do Comitê e do DRH na construção de todo o processo de enquadramento, bem
24 como a importância do envolvimento dos usuários e da sociedade nas diferentes etapas
25 desta construção. Em seguida, a empresa INFRA-GEO, através da consultora **Maristâni**
26 **Formigheri** apresentou o Plano de Trabalho Consolidado, que visa atender os termos de
27 referência, acolhendo a primeira etapa do Plano de Bacia propriamente dito. Este plano
28 de trabalho corresponde também ao primeiro relatório de um total de 10 que serão
29 apresentados em reuniões. Na oportunidade, destacou para os presentes, o conjunto de
30 variáveis selecionadas para comporem os principais eixos temáticos para a estruturação
31 do processo de planejamento e a proposta de divisão da bacia, em trechos, para a
32 aplicação do enquadramento. Esta divisão seguiu critérios hidrológicos, geomorfológicos,
33 de uso e ocupação do solo e socioeconômicos. Depois da apresentação foi aberto
34 espaço para perguntas a respeito do plano apresentado, sendo que o Vice-presidente do
35 Comitê Passo Fundo, **Luiz Carlos Damian Souto** indagou se o trecho urbano do Rio
36 Passo Fundo terá um estudo especial, pelo fato de existirem grandes conflitos na área
37 citada. Os técnicos da empresa INFRA-GEO responderam que todos os espaços
38 urbanos, com suas características específicas e para cada município serão devidamente
39 estudados, de acordo com as variáveis selecionadas e dentro do item ocupação e uso do
40 solo. O membro **Sérgio Miotto** perguntou como que o plano de ação será trabalhado,
41 sendo que ainda não se tem definições sobre determinadas regiões. O técnico do
42 DRH/SEMA **Rafael Caruso Erling** explicou que o plano de ação será trabalhado na etapa
43 C do Plano de Bacia, e que o estudo de agora, compreende as etapas A e B, visando tão
44 somente o enquadramento dos corpos d'água. **Thobias Alencar Cardoso** perguntou
45 sobre a questão da Usina Monjolinho. Os técnicos da INFRA-GEO esclareceram que já

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PASSO FUNDO



Sede: Divisão de Extensão
Universidade de Passo Fundo
Campus I – Bairro São José – BR 285 – Km 171
99001-970 – Caixa Postal 611 – Passo Fundo RS
Fone: (54) 3316 – 8371/8378
cbhpf@upf.br



46 estão em contato com a UHE Monjolinho para a obtenção dos dados sobre o plano de
47 uso referente à área da Usina e que a mesma ficou compreendida na sub-bacia
48 denominada porção média do Rio Passo Fundo para efeitos do enquadramento. O
49 professor **Claud Goellner**, informou que será feito pela assessoria de comunicação do
50 Comitê Passo Fundo uma newsletter com notícias a respeito do andamento dos trabalhos
51 do Plano de Bacia e que será encaminhada a todos os membros, setores da sociedade e
52 disponibilizada via homepage do Comitê. Com relação às variáveis do Plano de Trabalho
53 Consolidado, **Ana Maria P. B. da Silveira** salientou sobre a metodologia que será usada
54 para obtenção dos dados sócio-econômicos, sendo que, conforme explicou a Dra.
55 **Luciana Brandli**, estes dados serão obtidos de forma secundária, ou seja, através de
56 informações captadas na região, como por exemplo, nos COREDES. O professor **Luiz**
57 **Carlos Damian Souto** indagou sobre o uso e ocupação do solo, com ênfase aos
58 empreendimentos da construção civil. De acordo com os técnicos da INFRA-GEO, os
59 dados correspondentes serão explicitados no decorrer dos estudos das variáveis, que
60 também terá como um dos objetos de estudo a questão do saneamento, preocupação
61 esta que salientou o membro **Gilson Souza Vieira**. O presidente do Comitê explicou que
62 os temas de uso e ocupação do solo, bem como o saneamento, serão apresentados nas
63 próximas etapas. Destacou também que o Enquadramento, depois de efetivamente
64 consolidado, não poderá permanecer somente no papel, e que este terá força de lei.
65 Após, as proposições das variáveis foram aprovadas. No que diz respeito às unidades de
66 gestão os membros concordaram com as que foram propostas, dividindo a bacia
67 hidrográfica do Rio Passo Fundo em cinco subunidades: porção alta, média e baixa do rio
68 Passo Fundo, sub-bacia do Rio Erechim e sub-bacia do Lageado Dourado. **Sérgio Miotto**
69 relatou que no Comitê Apuaê-Inhandava, o qual preside, a comunidade votou que na área
70 rural da bacia do Rio Apuaê-Inhandava a prioridade eleita foi a pesca, sendo esta definida
71 no enquadramento, em detrimento da irrigação, o que impôs sérias restrições a esta
72 atividade. Portanto, ressalta que vale destacar que o enquadramento por ter força de lei,
73 deve ser definido com consciência, pois é a comunidade quem irá decidir quais serão os
74 usos futuros da água. **Rafael Caruso Erling** salientou que o Comitê de Bacia é a
75 sociedade, ou seja, é no Comitê que a sociedade é representada em seus diversos
76 segmentos e que são estes os atores que decidiram o futuro dos recursos hídricos de
77 cada bacia hidrográfica. **Edú Pinto** questionou da espacialização das informações, que foi
78 explicado pelo Dr. **Luiz Paulo Fragomeni**, explicou que será usado o que tem de mais
79 atualizado em técnica de georeferenciamento e nas escalas adequadas e exequíveis.
80 Passando para o item **2- Assuntos Gerais**, o membro **Paulo Biasotto** perguntou se a
81 transição do governo do Estado afetará o andamento do Plano de Bacia. **Rafael Caruso**
82 explicou que dificilmente ocorrerão interrupções, mas há possibilidades de acontecer, no
83 entanto comprometeu-se que o DRH dará seguimento ao Plano. Por fim, encerrou-se a
84 referida reunião às 11h20minutos.
85